

ENCARTE DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2014

PLANO BANESPREV



DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS
BANESPREV - FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL PLANO V - BENEFÍCIO DEFINIDO EM 31 DE DEZEMBRO (EM MILHARES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	Exercício 2014	Exercício 2013	Variação %
1. Ativos	5.238.286	7.895.690	(33,66)
Disponível	50	3	1.566,67
Recebível	9.987	2.734.327	(99,63)
Investimento	5.228.249	5.161.360	1,30
Fundos de Investimento	5.212.770	5.140.687	1,40
Empréstimos	15.220	20.398	(25,38)
Financiamentos Imobiliários	259	275	(5,82)
2. Obrigações	565.343	544.506	3,83
Operacional	17.796	16.979	4,81
Contingencial	547.547	527.527	3,80
3. Fundos Não Previdenciais	40	127	(68,50)
Fundos Administrativos	24	5	380
Fundos dos Investimentos	16	122	(86,89)
4. Resultados a Realizar	0	0	0
5. Ativos Líquidos (1-2-3-4)	4.672.903	7.351.057	(36,43)
Provisões Matemáticas	7.551.238	7.591.017	(0,52)
Superávit/Déficit Técnico	(2.878.335)	(239.960)	1.099,51

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

DESCRIÇÃO	Exercício 2014	Exercício 2013	Variação %
Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Resultado Realizado	(2.878.335)	-	-
a.1) Superávit Técnico Acumulado	-	-	-
a.2) Déficit Técnico Acumulado	(2.878.335)	-	-
b) Ajuste de Precificação	2.669.756	-	-
c) (-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	(208.579)	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS
BANESPREV - FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL PLANO V - BENEFÍCIO DEFINIDO EM 31 DE DEZEMBRO (EM MILHARES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	Exercício 2014	Exercício 2013	Variação %
A) Ativo Líquido - início do exercício	7.351.057	7.047.525	4,31
1 - Adições	847.883	1.130.907	(25,03)
(+) Contribuições	87.178	152.685	(42,90)
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	760.705	978.222	(22,24)
2 - Destinações	(3.526.037)	(827.375)	326,17
(-) Benefícios	(3.502.103)	(724.848)	383,15
(-) Constituições de Contingências - Gestão Previdencial	(20.121)	(98.721)	(79,62)
(-) Custeio Administrativo	(3.813)	(3.806)	0,18
3 - Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	(2.678.154)	303.532	(982,33)
(+) Provisões Matemáticas	(39.779)	326.636	(112,18)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(2.638.375)	(23.104)	11.319,56
4 - Operações Transitórias	0	0	0
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	4.672.903	7.351.057	(36,43)
C) Fundo não Previdenciais	40	127	(68,50)
(+) Fundos Administrativos	24	5	380
(+) Fundos Investimentos	16	122	(86,89)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRATIVOS

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DEBENEFÍCIOS
BANESPREV - FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL PLANO V - BENEFICIO DEFINIDO EM 31 DE DEZEMBRO (EM MILHARES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	Exercício 2014	Exercício 2013	Variação %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	5.238.262	7.895.685	(33,66)
1. Provisões Matemáticas	7.551.238	7.591.017	(0,52)
1.1. Benefícios Concedidos	8.850.648	8.588.454	3,05
Benefício Definido	8.850.648	8.588.454	3,05
1.2. Benefício a Conceder	3.883	3.679	5,54
Benefício Definido	3.883	3.679	5,54
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(1.303.293)	(1.001.116)	30,18
(-) Serviço Passado	(1.303.293)	(1.001.116)	30,18
(-) Patrocinador(es)	(1.303.293)	(1.001.116)	30,18
2. Equilíbrio Técnico	(2.878.335)	(239.960)	1.099,51
2.1. Resultados Realizados	(2.878.335)	(239.960)	1.099,51
(-) Déficit Técnico Acumulado	(2.878.335)	(239.960)	1.099,51
3. Fundos	16	122	(86,89)
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	16	122	(86,89)
4. Exigível Operacional	17.796	16.979	4,81
4.1. Gestão Previdencial	17.543	16.676	5,20
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	253	303	(16,50)
5. Exigível Contingencial	547.547	527.527	3,80
5.1. Gestão Previdencial	547.547	527.527	3,80

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA POR PLANO DE BENEFÍCIOS
BANESPREV - FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL PGA PLANO V - CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO (EM MILHARES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	Exercício 2014	Exercício 2013	Variação %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	5	0	100
1. Custeio da Gestão Administrativa	7.666	7.120	7,67
1.1. Receitas	7.666	7.120	7,67
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	3.813	3.806	0,18
Custeio Administrativo dos Investimentos	3.786	3.265	15,96
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	3	2	50,00
Resultado Positivo dos Investimentos	64	47	36,17
2. Despesas Administrativas	(7.647)	(7.116)	7,46
2.1. Administração Previdencial	(5.285)	(5.327)	(0,79)
2.1.1. Despesas Comuns	(4.097)	(4.476)	(8,47)
2.1.2. Despesas Específicas	(1.188)	(851)	39,60
Treinamentos/congressos e seminários	(8)	(3)	166,67
Viagens e estadias	(13)	(57)	(77,19)
Serviços de terceiros	(203)	(128)	58,59
Despesas gerais	(184)	(663)	(72,25)
Tributos	(780)	0	100,00
2.2. Administração dos Investimentos	(2.362)	(1.789)	32,03
2.2.1. Despesas Comuns	(2.077)	(1.532)	35,57
2.2.2. Despesas Específicas	(285)	(257)	10,89
Treinamentos/congressos e seminários	(6)	(2)	200,00
Viagens e estadias	(5)	(6)	(16,67)
Serviços de terceiros	(14)	(12)	16,67
Despesas gerais	(84)	(237)	(64,56)
Tributos	(176)	0	100
3. Resultado Negativo dos Investimentos	0	0	0
4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	19	5	280
5. Constituição/Reversão do Fundo Adminstrativo (4)	19	5	280
6. Operações Transitórias	0	0	0
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	24	5	380

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

SANTANDER

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2014 do Plano de Benefícios V do Banesprev, patrocinado pelo Santander, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pelo Banesprev posicionado em 31/7/2014.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2014.

Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e o Banesprev e contam com o aval da patrocinadora do Plano de Benefícios V, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 9 de 29/11/2012, e a Instrução nº 7 de 12/12/2013.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2014	2013
Taxa real anual de juro	6%	5,75%
Projeção do crescimento real de salário ¹	N/A	N/A
Projeção do crescimento real do benefício do INSS	0%	0%
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0%	0%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	100%	100%
Benefícios do plano	98%	98%
Benefícios do INSS	100%	100%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2014	2013
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Básica ²	AT-2000 Básica ²
Tábua de Mortalidade de Inválidos	MI-85 ²	MI-85 ²
Tábua de Entrada de Invalidez ¹	N/A	N/A
Desligamento	0%	0%
Composição familiar		
Participantes ativos	90% casados, esposa 4 anos mais jovem	90% casados, esposa 4 anos mais jovem
Participantes assistidos	Família Informada	Família Informada

¹ Como o plano possui apenas 4 participantes ativos já elegíveis à aposentadoria, as hipóteses de crescimento salarial e entrada em invalidez não são aplicáveis

² Tábuas específicas por sexo

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 9, de 29 de novembro de 2012, e a Instrução nº 7 de 12/12/2013, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano V do Banesprev, realizou estudo específico para a taxa de juros do plano, visando atendimento ao disposto na Instrução Previc nº 1/2013. O estudo consistiu na verificação da liquidez e solvência do Plano e na obtenção de taxa interna de retorno (TIR) para o passivo, com o objetivo de justificar a adoção da taxa real de juros em 6% a.a.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 95%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 10,43% a.a. Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 6,00% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente à taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

Dessa forma, a taxa real anual de juros a ser utilizada na avaliação atuarial é de 6% a.a.

O estudo acima foi aprovado pela Diretoria Executiva, pelo Conselho Deliberativo do Banesprev, e pelo Conselho Fiscal.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um percentual de 98% para os benefícios reflete a expectativa de uma inflação anual de longo prazo de aproximadamente 3,8% a.a.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e desligamento da massa de participantes do Banesprev, foram realizados estudos de aderência de hipóteses que contemplaram a massa de participantes de todos os planos do Banesprev. Já no exercício de 2014, outro estudo foi realizado considerando apenas os participantes do Plano V do Banesprev, o qual ratificou todas as hipóteses utilizadas na Avaliação de 2013. Para a Avaliação de 2014, optou-se pela manutenção das hipóteses indicadas no estudo.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Capitalização - Agregado

O Método Agregado tem a característica de estabelecer a necessidade atuarial quando se compara o Valor Presente dos Benefícios, inclusive dos participantes ativos, frente ao patrimônio acumulado. É considerado um método de capitalização aplicável a populações maduras e estacionárias. A diferença obtida entre a obrigação atuarial e o patrimônio previdencial, corresponde ao custo normal agregado, o qual é considerado estável para a massa de Participantes deste Plano.

Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Benefícios V – Santander do Banesprev de 31/12/2014, o Patrimônio Social é de R\$ 4.672.942.914,43.

Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31/12/2014 é a seguinte:

Valores em R\$	
Patrimônio de Cobertura do Plano.....	4.672.903.095,37
Provisões Matemáticas	7.551.238.008,87
Equilíbrio Técnico.....	(2.878.334.913,50)
Fundos.....	39.819,06

Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado

Para a Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2014, o Banesprev optou por utilizar o disposto na Resolução CNPC nº 16/2014, a qual altera a Resolução CGPC nº 26/2008 em relação à utilização dos Ajustes de Precificação para o Plano V do Santander.

Considerando o disposto no art 28-A da referida Resolução, o valor do Ajuste de Precificação, positivo ou negativo, será acrescido ou deduzido, respectivamente, para fins de equacionamento de déficit.

Dessa forma, foi calculado e informado pelo Banesprev o valor de Ajuste de Precificação no valor de R\$ 2.669.755.797,01 correspondente à diferença entre o valor dos seus títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual de 6,00%, utilizada na Avaliação Atuarial.

Apresentamos abaixo a apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado considerando o Ajuste de Precificação, conforme quadro a seguir:

Valores em R\$

Resultados Realizados	(2.878.334.913,50)
Superávit Técnico Acumulado.....	0,00
Déficit Técnico Acumulado	(2.878.334.913,50)
Ajuste de Precificação	2.669.755.797,01
Equilíbrio Técnico Ajustado	(208.579.116,49)

Variação do Passivo Atuarial

Os compromissos atuariais apurados na avaliação atuarial de 2014 variaram dentro do intervalo esperado considerando a evolução da massa de participantes e as hipóteses selecionadas.

Plano de Custeio

O Plano de Benefícios V não possui custeio, tendo em vista ser um plano saldado e fechado para novas adesões. Para custeio das despesas administrativas, a Patrocinadora irá pagar diretamente o valor de R\$ 300.000,00.

Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios V – Santander do Banesprev informamos que o plano encontra-se em déficit financeiro-atuarial no valor de R\$ 2.878.334.913,50, que com o ajuste de precificação é reduzido para R\$ 208.579.116,49. O déficit ajustado apurado neste exercício tem como causa preponderante a concessão de reajuste para os benefícios acima do esperado. De acordo com a cláusula quinta do Contrato de Dívida entre o Banesprev e a Patrocinadora, a entidade se compromete a apresentar anualmente, após a aprovação do Conselho Deliberativo, o novo valor de compromisso, do prazo e de suas parcelas, se for o caso. Assim, caso o Conselho Deliberativo decida rever o valor do compromisso contratado com a Patrocinadora, seu valor passaria de R\$ 1.303.293.308,13 para R\$ 1.511.872.424,62, incorporando o valor do déficit ajustado apurado nesse exercício no valor de R\$ 208.579.116,49.

Towers Watson Consultoria Ltda.
Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 2015.

Sátyro Florentino Teixeira Neto
MIBA nº1.158

Maria Izabel Generoso Pedrosa
MIBA nº 1983

Joana Freguglia Machado Carneiro
MIBA nº 2573

Plano V – Política de Investimento

A Política de Investimento é um documento onde estão descritos os processos de governança das decisões de investimentos, os limites de alocação, metas e riscos observados na gestão dos ativos garantidores dos planos de benefícios e de gestão administrativa.

Essa política estabelece as diretrizes para aplicações por tipo de ativo privilegiando a liquidez frente à maturidade do plano de benefícios.

Os ativos do Plano estão alocados em títulos de renda fixa e operações com participantes.

Os princípios, metodologias e parâmetros estabelecidos nesta política, buscam garantir ao longo do tempo, a segurança, liquidez e rentabilidade adequada e suficiente ao equilíbrio entre ativos e passivos do plano, bem como procuram evitar a exposição excessiva a riscos para os quais os prêmios pagos

pelo mercado não sejam atraentes ou adequados aos objetivos do Plano.

Importante destacar que as Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios e de Gestão Administrativa do Banesprev atendem ao que determina a Resolução CMN nº 3.792/2009 e alterações, para alocação de recursos e riscos e ainda estudos técnicos de alocação de ativos (ALM – Asset Liability Management) em consonância com as características de passivo e de fluxo de caixa de cada plano.

No intuito de melhorar o relacionamento com o participante e tornarem mais claras as informações enviadas, o documento referente à Política de Investimentos encontra-se a disposição em nosso site e atenderemos a todas as solicitações de participantes que queiram receber um exemplar.



Relatório Resumo de Políticas de Investimento

Informações da Entidade		
Código: 93	Sigla: BANESPREV	Exercício: 2014
Plano de Benefícios: 2006007556 - PLANO DE BENEFÍCIOS BANESPREV V		
Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência		
Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2014 a 12/2014	INPC	5,75

Documentação / Responsáveis			
Nº da Ata: 245	Data: 19/12/2013	Nº da Ata: 1018	Data: 11/04/2014
Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado			
Período	Segmento	Nome	Cargo
01/01/14 a 31/12/14	PLANO	Aderaldo Fandinho Carmona	Dir. Financeiro

Controle de Risco		
Risco de Mercado	Risco de Contraparte	Risco Operacional
Risco de Liquidez	Risco Legal	Outros
Realiza o apreamento de ativos financeiros: SIM		Dispõe de Manual: SIM
Possui modelo proprietário de risco: SIM		Dispõe de Manual: NÃO
Realiza estudos de ALM: SIM		

Alocação de Recursos			
Período de Referência: 01/2014 a 12/2014			
Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
Renda Fixa	85	100	95
Empréstimos e Financiamentos	0	15	5
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? SIM		Utiliza derivativos? SIM	
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? SIM		Existência de sistemas de controles internos? SIM	

Perfis do Investimento
O Plano possui Perfis de Investimentos? NÃO

Alocação por Emissor			
Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
Tesouro Nacional	0	100	
Instituição Financeira	0	20	
Tesouro Estadual ou Municipal	0	10	
Companhia Aberta com registro na CVM	0	10	
Organismo Multilateral	0	10	
Companhia Securitizadora	0	10	
Patrocinador do Plano de Benefício	0	10	
FIDC/FICFIDC	0	10	
Fundos de índice referenciado em cesta de Ações de Cia Aberta			X
Sociedade de Propósito Específico - SPE	0	10	
FI/FICFI Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados			X

OBS: O limite passa a ser de 30% para SPE constituída exclusivamente para atuar como concessionária, permissionária, arrendatária ou autorizatória, conforme redação expressa na Resolução Bacen 4.275 de 31 de outubro de 2013.

Concentração por Emissor			
Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
% do capital variante de uma mesma Cia Aberta	0	25	
% do capital Total de uma mesma Cia Aberta ou de uma SPE	0	25	
% do PL de uma mesma Instituição Financeira	0	25	
% do PL de Fundo de Índice Referenciado em cesta de ações de Cia Aberta			X
% do PL de Fundo de Invest. classificado no segmento de Invest. Estruturado			X
% do PL de Fundo de Invest. classificado no segmento de Invest. no Exterior			X
% do PL de Fundo de Índice no Ext. negociados em Bolsa de Valores no Brasil			X
% do Patrimônio separado de certificados de Recebíveis com Regime Fiduciário	0	25	

OBS: O limite passa a ser de 30% para SPE constituída exclusivamente para atuar como concessionária, permissionária, arrendatária ou autorizatória, conforme redação expressa na Resolução Bacen 4.275 de 31 de outubro de 2013.

Concentração por Investimento			
Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
% de uma série de Títulos ou Valores Imobiliários	0	25	
% de uma mesma classe ou série de Cotas de FIDC	0	25	
% de um mesmo Empreendimento Imobiliário	0	25	

Rentabilidade (%)				
Plano/Segmento	2012	1º Sem. 2013	2014	Não Aplica
Plano	20,22	7,44	11,40	
Renda Fixa	20,22	7,42	11,40	
Renda Variável				X
Investimentos Estruturados				X
Investimentos no Exterior				X
Imóveis				X
Operações com Participantes	21,01	10,95	10,95	

A metodologia utilizada para o cálculo da rentabilidade é: Cotização Adaptada.
A partir de 11/04/2014 o Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado do Banesprev passa a ser o Sr. Luiz Antonio Todoshii Kitamura conforme ata de posse no 1018

COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS

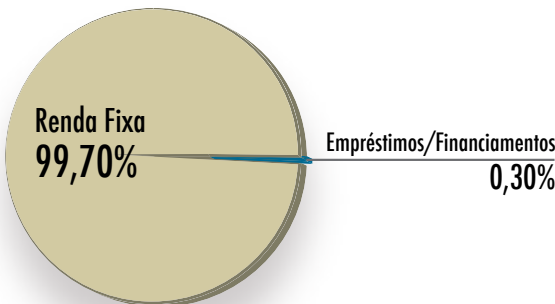
A tabela e o gráfico a seguir destacam a alocação dos recursos do plano por segmento de investimento segundo a Resolução CMN nº 3.792/2009 e alterações:

Total de Investimentos Banesprev Plano V

SEGMENTO	Dezembro/2013		Dezembro/2014	
	Valor em R\$	Part.% dos Recursos Garantidores	Valor em R\$	Part.% dos Recursos Garantidores
Renda Fixa	5.140.687.056,72	99,60	5.212.770.103,35	99,70
Empréstimos/Financiamento	20.672.773,35	0,40	15.479.084,41	0,30
Total Investimento	5.161.359.830,07	100,01	5.228.249.187,76	100
Disponível	3.319,62	0	50.016,08	0
Valores a Pagar/Receber	(303.304,26)	0	(253.345,20)	0
Total Recursos Garantidores	5.161.059.845,43	100	5.228.045.858,64	100

Abaixo representação gráfica dos percentuais por segmento.

ALOCÇÃO POR SEGMENTO EM RESOLUÇÃO CMN 3.792/2009

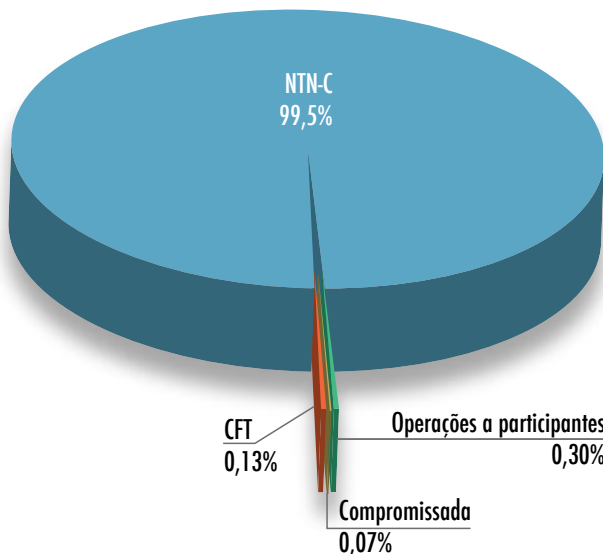


O Plano V encerrou o ano de 2014 com patrimônio de R\$ 5,2 bilhões, cuja gestão tem a seguinte distribuição:

GESTÃO	Valor em R\$	Part.% do Total	Part.% da Gestão Terceirizada
Total	5.228.249.187,76	100	-
Gestão Própria	15.479.084,41	0,30	-
Gestão Terceirizada	5.212.770.103,35	99,70	100%
Gestão Santander Asset Management	5.212.770.103,35	99,70	100%

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA – DEZ/2014

A carteira do Plano V, considerando os ativos dos Fundos Fênix e Fênix II, apresenta em 31/12/2014, conforme gráfico abaixo, a seguinte composição: 99,50% em títulos públicos federais corrigidos pelo IGP-M (NTN-C), 0,30% em operações com participantes, 0,13% em títulos públicos federais corrigidos pelo IGP-DI (CFT) e 0,07% em compromissadas.



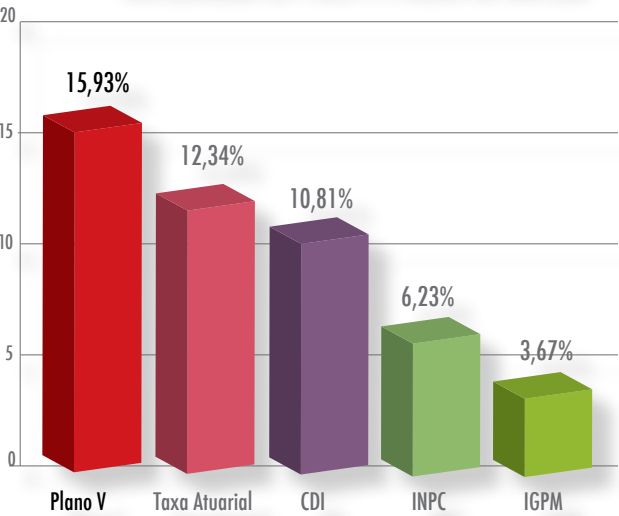
RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS

Abaixo as rentabilidades dos investimentos, calculadas de acordo com o método de cotas, em cada um de seus segmentos de aplicação, comparando-as com a Taxa Atuarial (INPC +5,75%).

- Em 2014 a rentabilidade do Plano V foi de 15,93%, superior à taxa atuarial que no mesmo período foi de 12,34%. O resultado do Plano é atribuído ao Fundo Fênix que é composto (100,00%) por títulos públicos federais marcados a vencimento e ao fundo Fênix II que é composto (100,00%) por títulos públicos federais marcados a mercado. Juntos, os fundos Fênix e Fênix II representam 99,70% da carteira do plano, sendo que 91,94% são alocados no primeiro e outros 7,76% no segundo. No ano estes fundos apresentaram retorno de 16,08% e 12,83% respectivamente.
- O segmento de operações com participantes obteve rentabilidade de 17,36% no ano de 2014, superior à taxa atuarial de 12,34%, do mesmo período.

O gráfico abaixo permite comparar a rentabilidade da Carteira do Plano V em 2014, com alguns dos principais indicadores de mercado.

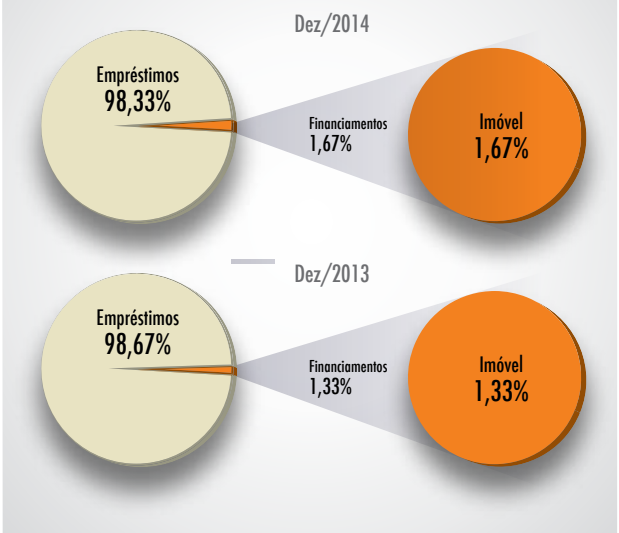
Rentabilidade do Plano V e índices de Mercado



OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES PLANO V

O Plano V encerrou o ano de 2014, no segmento de Operações com Participantes, com montante de R\$ 15,4 milhões, perfazendo um total de 779 contratos ativos entre as diversas linhas de crédito.

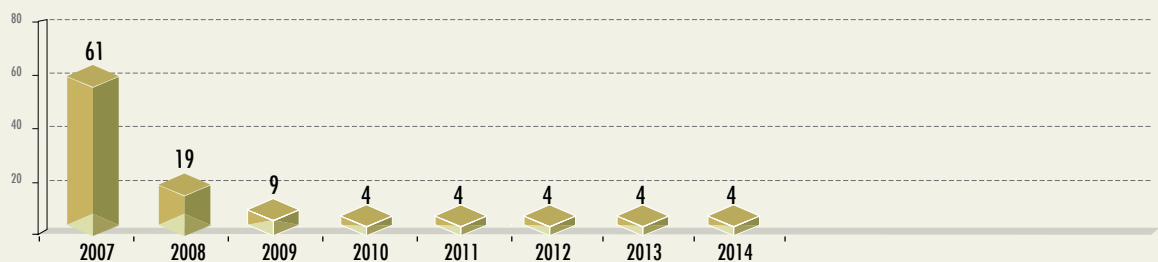
Composição da Carteira de Operações com Participantes





QUADRO DE PARTICIPANTES ATIVOS

QUANTIDADE DE PARTICIPANTES



Posição em dezembro de cada ano

PERFIL DO PARTICIPANTE ATIVO DO BANESPREV - BASE DEZ/2014

Plano V	Percentual de Participação	Idade Média	Tempo de Empresa Médio	Tempo de INSS Médio	Salário Participação Médio
Homens	100%	65,44	43,19	42,19	10.011,92
Mulheres	0%	0	0	0	0

valores expressos em reais

Idade, Tempo de Empresa e Tempo de INSS expresso em anos

BENEFÍCIOS CONCEDIDOS

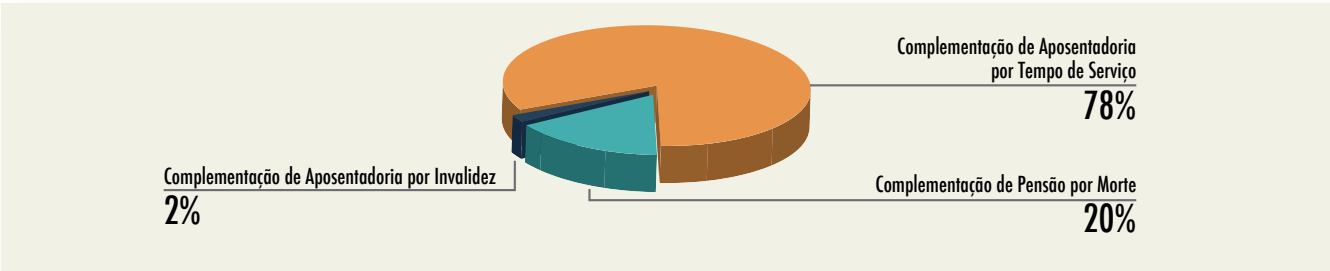
Comparativo com exercícios anteriores		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/2013
Renda continuada	Complementação de Aposentadoria por Tempo de Serviço	67	41	12	4	-	-	-	-	0%
	Complementação de Aposentadoria por Invalidez	-	-	-	-	-	-	-	-	0%
	Complementação de Pensão por Morte	110	132	122	136	155	137	154	118	-23,38%
TOTAL GERAL		177	173	134	140	155	137	154	118	-23,38%

Posição em dezembro de cada ano

BENEFÍCIOS VIGENTES

Total de Benefícios - base dez/2014		2014
Complementação de Aposentadoria por Tempo de Serviço		9.822
Complementação de Aposentadoria por Invalidez		213
Complementação de Pensão por Morte		2.473
TOTAL		12.508

BENEFÍCIOS PLANO V



Comparativo com exercícios anteriores		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/2013
Renda continuada	Complementação de Aposentadoria por Tempo de Serviço	10.892	10.779	10.643	10.500	10.316	10.162	9.977	9.822	-1,55%
	Complementação de Aposentadoria por Invalidez	267	259	252	245	242	228	222	213	-4,05%
	Complementação de Pensão por Morte	1.853	1.944	2.023	2.121	2.224	2.308	2.415	2.473	2,40%
TOTAL GERAL		13.012	12.982	12.918	12.866	12.782	12.698	12.614	12.508	-0,84%

Posição em dezembro de cada ano

FOLHA DE PAGAMENTOS

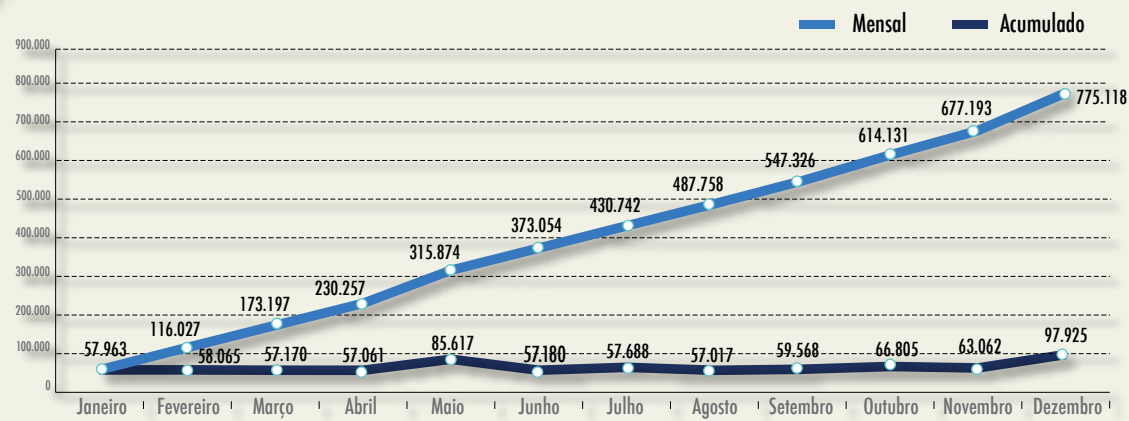
Renda continuada	Comparativo com exercícios anteriores							Variação 2014/2013
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	
Complementação de Aposentadoria por Tempo de Serviço	39.453.143,08	40.821.587,28	41.907.334,12	44.723.137,97	46.980.470,44	49.315.174,70	52.425.193,20	6,31%
Complementação de Aposentadoria por Invalidez	273.117,24	281.154,56	277.829,78	304.283,23	311.144,26	324.828,82	350.076,60	7,77%
Complementação de Pensão por Morte	5.256.540,73	5.744.646,84	6.322.411,17	7.290.246,36	8.098.414,98	9.143.498,31	10.207.293,59	11,63%
TOTAL GERAL	44.982.801,05	46.847.388,68	48.507.575,07	52.317.667,56	55.390.029,68	58.783.501,83	62.982.563,39	7,14%

valores expressos em reais

Posição em dezembro de cada ano



Folha de Pagamento de Benefícios - no ano de 2014



No mês de maio foi efetuado o adiantamento de 50% do abono anual e a respectiva diferença no mês de dezembro.

Valores expressos em RS mil.

QUADRO DE PARTICIPANTES ASSISTIDOS

PERFIL DO PARTICIPANTE ASSISTIDO - BASE DEZ/2014

Plano V	Percentual de Participação		Benefício Pago Valor Médio	Idade Média	Tempo do Benefício Médio	O Tempo de Benefício Médio contempla o período complementado pelo Santander
	Homens	Mulheres				
TOTAL	77,19%	22,81%	5.259,12	69.32	20.21	

valores expressos em reais

Idade. Tempo de Empresa e Tempo de INSS expresso em anos

A renda mensal média, ou seja, a soma do valor da complementação com o do pago pelo INSS, dos beneficiários aposentados do Banesprev, em dez/2014, é de R\$ 7.558,04, o que corresponde a 75,49%, em relação à média dos salários dos Participantes da ativa. Já para os pensionistas, em dez/2014, é de R\$ 6.398,85, o que corresponde a 63,91%, em relação à média dos salários dos Participantes da ativa.

CUSTOS COM A ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS EM 2014

DESCRIÇÃO	Acumulado no Ano	% sobre Total
DESPESAS ADMINISTRATIVAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS (1+2+3+4)	7.714.264,37	100
1. GESTÃO PREVIDENCIAL	5.352.992,10	69,39
DESPESAS COMUNS E ESPECÍFICAS	5.352.992,10	69,39
Pessoal e Encargos	2.930.298,09	37,99
Dirigentes	595.057,71	7,71
Pessoal Próprio	2.308.194,41	29,92
Estagiários	27.045,97	0,35
Treinamentos/Congressos e Seminários	36.984,12	0,48
Viagens e Estadias	23.071,03	0,30
Serviços de Terceiros	779.075,97	10,10
Pessoa Física/Pessoa Jurídica	779.075,97	10,10
Consultoria Atuarial	163.286,78	2,12
Consultoria Contábil	0,00	0
Consultoria Jurídica	12.735,24	0,17
Recursos Humanos	4.886,60	0,06
Informática	355.177,58	4,60
Gestão/Planejamento Estratégico	854,80	0,01
Auditoria Contábil	49.301,65	0,64
Auditoria Atuarial/Benefícios	0,00	0
Outras	192.833,32	2,50
Despesas Gerais	803.665,70	10,42
Aluguel Predial	91.897,56	1,19
Correios	337.418,29	4,37
Aluguel das Maquinas de Xerox/Envelopadora	29.217,46	0,38
P.I.S.	25.146,91	0,33
COFINS	154.750,28	2,01
TAFIC	600.000,00	7,78
Outras Despesas Administrativas	345.132,39	4,47
Depreciações e Amortizações	0,00	0
Outras Despesas	0,00	0
2.INVESTIMENTOS	2.361.272,27	30,61
DESPESAS COMUNS E ESPECÍFICAS	2.361.272,27	30,61
Pessoal e Encargos	1.321.228,28	17,13
Dirigentes	206.326,51	2,67
Pessoal Próprio	1.100.095,77	14,26
Estagiários	14.806,00	0,19
Treinamentos/Congressos e Seminários	24.476,95	0,32
Viagens e Estadias	9.927,37	0,13
Serviços de Terceiros	450.120,91	5,83
Pessoa Física/Pessoa Jurídica	450.120,91	5,83
Consultoria dos Investimentos	127.719,73	1,66
Consultoria Jurídica	24.025,48	0,31
Consultoria Contábil	0,00	0

CONTINUAÇÃO

DESCRIÇÃO	Acumulado no Ano	% sobre Total
Recursos Humanos	1.093,91	0,01
Informática	194.384,41	2,52
Gestão/Planejamento Estratégico	456,20	0,01
Auditoria de Investimentos	26.312,72	0,34
Outras	76.128,46	0,99
Despesas Gerais	379.177,59	4,92
Aluguel Predial	49.046,60	0,64
Correios	54.128,99	0,70
Aluguel das Maquinas De Xerox/envelopadora	15.441,80	0,20
Taxas de Custódias	88.702,82	1,15
P.I.S.	24.649,82	0,32
Cofins	151.691,35	1,97
Outras Despesas Administrativas	171.857,38	2,23
Depreciações e Amortizações	0,00	0
Outras Despesas	0,00	0
3. REVERSÃO DE RECURSOS PARA O PLANO DE BENEFÍCIOS	0,00	0
4. OUTRAS DESPESAS	0,00	0

DESCRIÇÃO	Total	% sobre Total	Gestão Própria 0,25%	Gestão Terceirizada 99,75%
DESPESAS ADM. COM CARTEIRA DE INVESTIMENTO	2.815.738,58	100	6.990,93	2.808.747,65
Diretas	2.361.272,27	83,86	6.990,93	2.354.281,34
Investimentos *	2.361.272,27	83,86	6.990,93	2.354.281,34
Indiretas	454.466,31	16,14	0,00	454.466,31
Custódia	92.278,76	3,28	0,00	92.278,76
Corretagens	0,00	0	0,00	0,00
Taxa de Administração	0,00	0	0,00	0,00
Taxa de Performance	0,00	0	0,00	0,00
Taxa Anbima	6.314,21	0,22	0,00	6.314,21
Taxa Selic	218.691,66	7,77	0,00	218.691,66
Taxa Cetip	29.425,18	1,05	0,00	29.425,18
Auditoria	5.304,73	0,19	0,00	5.304,73
Outras Taxas	102.451,77	3,64	0,00	102.451,77

* CONFORME DETALHAMENTO NO ITEM 2 DO QUADRO DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS